

Região

“
Empresa lançou mesa interativa com display LED, wi-fi, bluetooth e windows 10.



HOJE

A Vimágua inaugura pelas 09h30 as Oficinas da Água, sitas na estação de Prazins.



Tecnológica de Famalicão cria soluções para cidades inteligentes

© JOAQUIM MARTINS FERNANDES

O Município de Famalicão foi o “berço” de uma empresa tecnológica que lançou no país o primeiro ecrã tátil com aplicações no setor da educação. Ao produto desenvolvido em parceria com a Universidade do Minho sucederam novas soluções que estão a revolucionar a vida das cidades. A “Famasete” já começou a revolucionar o novo mobiliário urbano, com produtos que com um simples toque revelam aos cidadãos tudo o que uma cidade tem para oferecer.

As mesas tecnológicas que estão a conquistar espaço às esculturas que animam as cidades estiveram ontem no centro da iniciativa “Famalicão Made IN”, um roteiro empresarial lançado pela Câmara Municipal para mostrar o que o concelho faz de melhor. O presidente do executivo municipal sublinhou não apenas o caráter “inovador” dos produtos comercializados pela “Famasete”, mas também o contributo crescente que dão para a melhoria da qualidade



Presidente Paulo Cunha venceu que o trabalho desenvolvido pela tecnológica tem impulsionado a modernização da cidade

de de vida.

«Esta é uma empresa muito ligada ao conceito de “cidades inteligentes”. Desenvolve produtos que potenciam a interação entre as cidades e os cidadãos», disse Paulo Cunha, notando que as soluções interativas que saem da empresa «estão a transformar a vida das cidades».

O autarca famalicense deixou expressa a convicção de que os produtos da “Famasete” acabarão por tornar-se, num futuro próximo, no novo mobiliário urbano. «Estes produtos hão-de pautar o futuro das nossas cidades e é muito importante percebermos que temos em Famalicão uma empre-

sa que nos ajuda a crescer e a melhorar a nossa performance».

Famalicão já tem vários dos produtos da empresa. A «parceria» começou há vários anos, com a colocação de quadros interativos nas escolas do concelho. Paulo Cunha explica as razões por que a tecnológica «faz parte

do dia a dia» do município. «Não é apenas pelos produtos que desenvolve para a área da educação. Esta empresa, muito mais do que estar interessada em produzir e comercializar os seus produtos, está interessada no crescimento e no desenvolvimento das potencialidades do território, pa-

ra que possa aproveitar as oportunidades possibilitadas pelas suas inovações», venceu o edil, referindo que «é um privilégio» poder contar com a colaboração da tecnológica que concebeu e vendeu grande parte dos quadros interativos que animam as mais diversas escolas da região do Norte.

DIA COM O PRESIDENTE

Meia dúzia de estudantes da escola do primeiro ciclo de Lagarinhos e duas professoras acompanharam ontem a deslocação de Paulo Cunha à “Famasete”. Os alunos representavam a Assembleia Escolar numa campanha que visou mostrar como é feita a jornada de trabalho do presidente da Câmara.

Empresa prevê duplicar empregados durante os próximos seis meses

A empresa “Famasete” estima duplicar o número de trabalhadores, no espaço de seis meses. A revelação foi feita ontem pelo fundador e administrador, José Barbosa antecipa um crescimento de 50 por cento para o ano em curso e faz saber que as necessidades de contratação podem chegar à duplicação do

número atual de funcionários (10). «Vamos precisar de mais 5 ou 10 trabalhadores», disse José Barbosa, precisando que o crescimento da empresa também será feito pela entrada na área da distribuição.

O volume de faturação estimado é de 1,5 milhões de euros e a estratégia de crescimento passa pelo mercado externo. Já presente em dezenas de países, a tecnológica está agora focada nos mercados de África, da América do Sul e do Golfo Pérsi-

co. A marca Wingsys é o grande trunfo da empresa, que prevê investir este ano cerca de 200 mil euros.

A atenção permanente à concorrência é uma estratégia que tem possibilitado à tecnológica famalicense posicionar-se entre os melhores. «Além disso, temos estado nos melhores palcos do mundo, que são as feiras de referência do setor, às quais temos levado os nossos produtos e que têm conquistado prémios internacionais», disse o empresário.